

REVISITANDO OS INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DOS MUNICÍPIOS DA AMAJA

Rosimar Serena Siqueira Esquinsani¹

Carmem Lucia Albrecht da Silveira²

Aline Ferron³

Taís Maiara Loss Loehder⁴

Viviane de Quevedo Chaves⁵

RESUMO

Este artigo propõe a apresentação estatística do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica dos dezenove municípios que se integram a Associação dos Municípios do Alto Jacuí, região norte do estado do Rio Grande do Sul, expressando o Índice Observado e as Metas Propostas para os anos de 2005, 2007, 2009 e 2011, da 4ª série/5º ano e da 8ª série/ 9º ano da rede pública municipal e estadual, sendo básicos para a realização deste estudo. Estes índices permitem a análise dos resultados, equiparando-os entre as redes de educação, entre os municípios, e os respectivos períodos. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira criou o indicativo mencionado para medir a qualidade da educação bi anualmente numa escala de zero a dez e tem a função de apontar e facilitar o entendimento do desempenho de todos os educandários do país. O objetivo deste levantamento está em sondar e equiparar a qualidade da educação, para os parâmetros solicitados, nestes municípios apontando avanços ou não das metas projetadas. O estudo realizado baseou-se em análise quantitativa e qualitativa dos dados registrados e disponíveis relacionados ao Ideb, além da fundamentação teórica através de leitura dos referenciais bibliográficos. O Ministério da Educação disponibiliza vasto campo de orientações e fornecimento de dados, possibilitando a ampliação do conhecimento relacionado aos seus programas.

Palavras chave: Índice. Desempenho. Municípios. Avaliação.

Área: Educação

¹Pós-Doutora da Universidade de Passo Fundo - UPF/RS. E-mail: rosimaresquinsani@upf.br.

² Mestranda da UPF/RS. E-mail: carmem.albrecht@hotmail.com.

³ Mestranda da UPF/RS. E-mail: aline_ferron@hotmail.com.

⁴ Mestranda da UPF/RS. E-mail: tais.loss@gmail.com.

⁵ Mestranda da UPF/RS.

INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta o levantamento dos indicadores relativos ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica dos dezenove municípios que integram a Associação dos Municípios do Alto Jacuí, expressando o Índice Observado e as Metas Projetadas para os anos de 2005, 2007, 2009 e 2011, da 4ª série/5º ano e da 8ª série/ 9º ano da rede pública municipal e estadual, os quais subsidiam o estudo estatístico e bibliográfico relacionado à importância da avaliação escolar como meio de fundamentar a qualidade da educação. A AMAJA é composta por dezenove municípios localizados na região norte do estado do Rio Grande do Sul.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, criado pelo Ministério da Educação em 2007, consolida-se como fator desafiador a perspectiva da qualidade da educação desempenhada em todos os sistemas de educação do Brasil. Os alunos são testados, apresentando níveis de proficiência de acordo com as competências e habilidades adquiridas ao longo do processo entre as séries/anos estabelecidas para a avaliação, em cada escola, em cada rede de ensino, em cada município e assim por diante, tendo como parâmetro o indicador da Meta Projetada, ou seja, o resultado esperado para o período.

Os resultados condicionam as ações para reunir num só indicador, dois parâmetros supostos como consideráveis a qualidade da educação: fluxo escolar e índices de desempenho das avaliações. O indicador é calculado a partir dos dados referentes à aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar e níveis de proficiência das avaliações da Prova Brasil. O Plano de Desenvolvimento da Educação estabelece em uma das metas, que para o ano de 2022 o Ideb do Brasil tenha nota 6,0 para os anos iniciais e 5,5 para os anos finais. Resultado que corresponde a um sistema educacional de qualidade comparável a dos países desenvolvidos, porém em realidades educacionais extremamente diversas situadas no território brasileiro.

Esta investigação encontra-se em andamento tendo sido iniciada no ano de 2011 através do Projeto do Observatório de Educação Capes/Inep de número 44/10 da Universidade de Passo Fundo e também, tendo motivado a elaboração do Projeto de Pesquisa para o Curso de Mestrado. Estudar avaliação escolar reporta-se a vivência escolar de longa data e em especial a avaliação de larga escala que se torna no mínimo instigante, pelo fato de alguém alheio ao cotidiano escolar comparecer neste ambiente para verificar, medir e divulgar rankings, desconsiderando o processo existente para aquela realidade. A partir desta medição os dados são amplamente divulgados e dependendo dos mesmos são impostas políticas de financiamento no intento de qualificar a educação.

1. OS INDICADORES DOS MUNICÍPIOS AMAJA

A Associação dos Municípios do Alto Jacuí é composta por dezenove municípios, os quais aqui estão organizados em três blocos. No primeiro bloco estão agrupados os doze municípios com população entre 1.598 a 4.929 habitantes sendo eles: Almirante Tamandaré do Sul, Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do INCRA, Colorado, Coqueiros do Sul, Fortaleza dos Valos, Lagoa do Três Cantos, Quinze de Novembro, Saldanha Marinho, Santo Antônio do Planalto, Selbach, e Victor Graeff. No segundo bloco estão os cinco municípios com população entre 8.829 e a 19.312 habitantes sendo eles: Ibirubá, Não Me Toque, Salto do Jacuí, Santa Bárbara do Sul e Tapera. No terceiro grupo estão os municípios de Carazinho com 59.371 habitantes e Cruz Alta com 62.821 habitantes. Os indicadores populacionais referem-se aos dados estatísticos da pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, no ano de 2010.

1.1 MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO ENTRE 1.598 A 4.929 HABITANTES

O município de Almirante Tamandaré do Sul com população total de 2.067 habitantes de origem alemã e italiana na maioria. O nome do município é em homenagem ao patrono da Marinha de Guerra do Brasil, o Almirante Tamandaré, Joaquim Marques Lisboa. A emancipação do município ocorreu em 16 de abril de 1996. Foi estreante na realização da Prova Brasil em 2011, tendo como participante a última turma do ensino fundamental da Escola Estadual de Ensino Médio Almirante Tamandaré.

Quadro 01: resultados de Almirante Tamandaré do Sul

Rede	Ano/Série	Índice Observado				Metas Projetadas		
		2005	2007	2009	2011	2007	2009	2011
Estadual	4ª série/5º ano	-	-	-	-	-	-	-
	8ª série/9º ano	-	-	-	4.3	-	-	-

Fonte: sistemasideb.inep.gov.br

Legenda: Metas projetadas alcançadas; Metas projetadas não alcançadas; (-) Valores não obtidos.

O município de Boa Vista do Cadeado com população total de 2.441 habitantes, nasce em 1920, sendo que o processo de ocupação começa em 1876. Localiza-se em território que foi

fração de terras primitivas do Brasil imperial. Distrito mais antigo das missões e marcado por lutas entre colonizadores portugueses e espanhóis na disputa pelo continente. Dispõe de uma escola da rede municipal, a qual demonstra avanço nos Índices Observados na 4ª série/5º ano tendo superado a Meta Projetada. Na 8ª série/9º ano a escola não apresentou dados de Índice Observado para o ano de 2009 e 2011. O apresentado no ano de 2007 está 1,3 pontos abaixo do demonstrado para a outra turma, expressando em termos, índice inferior para esta avaliação nos anos finais desta escola.

Quadro 02: resultados de Boa Vista do Cadeado

Rede	Ano/Série	Índice Observado				Metas Projetadas		
		2005	2007	2009	2011	2007	2009	2011
Municipal	4ª série/5º ano	-	4,5	5,0	5,6	-	4,7	5,0
	8ª série/9º ano	-	3,2	-	-	-	3,2	3,8

Fonte: sistemasideb.inep.gov.br

O município de Boa Vista do Incra com população total de 2.425 habitantes, surge por volta de 1839 quando a área do atual do município foi ocupada pelo Coronel José Lopes da Silva. Em 1969 a Fazenda Boa Vista foi adquirida pelo INCRA para reassentamento das famílias que tiveram suas propriedades atingidas pela construção da Barragem do Passo Real. Em 16 de abril de 1996 foi criado o município de Boa Vista do Incra pela Lei nº 10.7040. Dispõe de uma escola da rede municipal onde o Índice Observado na 4ª série/5º ano apresenta evolução superando as Metas Propostas e na 8ª série/9º ano o resultado para última pesquisa decaiu ficando aquém da Meta Projetada.

Quadro 03: resultados de Boa Vista do INCRA

Rede	Ano/Série	Índice Observado				Metas Projetadas		
		2005	2007	2009	2011	2007	2009	2011
Municipal	4ª série/5º ano	4,4	3,8	4,7	5,4	4,4	4,8	5,2
	8ª série/9º ano	-	3,3	3,7	3,1	-	3,4	3,6

Fonte: sistemasideb.inep.gov.br

O município de Colorado com população total de 3.550 habitantes, cuja principal etnia é a italiana. Em torno de 1890 chegaram os primeiros colonizadores a terra da Boa Esperança e em 13 de setembro o município foi instalado oficialmente, sendo denominado de Colorado devido às águas turvas de um rio de mesmo nome. Dispõe de duas escolas, sendo uma da rede estadual e uma da rede municipal. A escola estadual apresenta ausência de dados estatísticos para a última pesquisa na 4ª série/5º ano, no entanto seu resultado para a 8ª série/9º ano apresentou resultado negativo, ficando abaixo da Meta Proposta. Na escola municipal são

observados apenas resultados para a pesquisa do ano de 2007, na 4ª série/5º ano e na 8ª série/9º ano, não sendo possível relacionar os resultados do ano de 2009 e 2011 com as Metas Projetadas.

Quadro 04: resultados de Colorado

Rede	Ano/Série	IDEB Observado				Metas Projetadas		
		2005	2007	2009	2011	2007	2009	2011
Estadual	4ª série/5º ano	-	4,3	5,9	-	-	4,5	4,8
Municipal	4ª série/5º ano	-	4,1	-	-	-	4,3	4,6
Estadual	8ª série/9º ano	-	5,2	4,4	3,6	-	5,3	5,5
Municipal	8ª série/9º ano	-	3,6	-	-	-	3,7	3,9

Fonte: sistemasideb.inep.gov.br

O município de Coqueiros do Sul com população de 2.457 habitantes, cuja colonização iniciou em meados de 1924 basicamente de etnia alemã. Foi criado pela Lei nº 9.565, em 20 de março de 1992. A origem do nome vem dos colonizadores que ao iniciarem as picadas encontraram três coqueiros que se destacavam na paisagem. Dispõe de dois educandários da rede municipal os quais apresentaram resultado negativo em 0,7 pontos no Índice Observado do ano de 2007 para o ano de 2009, na 4ª série/5º ano e em 2009 o resultado ficou aquém 0,9 pontos para a Meta Projetada. Em 2011 apresentou evolução estatística, no entanto permanece abaixo da Meta Projetada e para a 8ª série/9º ano estão mencionados apenas resultados para o Índice Observado no ano de 2007.

Quadro 05: resultados de Coqueiros do Sul

Rede	Ano/Série	IDEB Observado				Metas Projetadas		
		2005	2007	2009	2011	2007	2009	2011
Municipal	4ª série/5º ano	-	4,9	4,2	4,7	-	5,1	5,4
	8ª série/9º ano	-	4,2	-	-	-	4,3	4,5

Fonte: sistemasideb.inep.gov.br

O município de Fortaleza dos Valos com população de 4.577 habitantes de origem italiana e alemã em sua maioria. Foi emancipado da cidade de Cruz Alta em 03 de maio de 1982 e a origem do nome esta ligada a duas versões: valos abertos por índios em torno de uma fortaleza jesuítica e valos abertos por revolucionários como trincheiras em torno da fazenda Fortaleza. Dispõe de uma escola da rede estadual, a qual apresentou índice negativo para a 4ª série/5º ano na última pesquisa, ficando abaixo

da Meta Projetada, no entanto o resultado para a 8ª série/9º ano superou a Meta Projetada. A escola municipal decaiu nos resultados da 4ª série/5º ano, ficando aquém da Meta Projetada. Progrediu no índice da 8ª série/9º ano, mas ficando abaixo da Meta Projetada.

Quadro 06: resultados de Fortaleza dos Valos

Rede	Ano/Série	IDEB Observado				Metas Projetadas		
		2005	2007	2009	2011	2007	2009	2011
Estadual	4ª série/5º ano	-	4,7	5,6	5,0	-	4,9	5,2
Municipal	4ª série/5º ano	4,6	5,5	5,7	5,1	4,7	5,0	5,4
Estadual	8ª série/9º ano	4,0	4,7	4,9	5,5	4,0	4,1	4,4
Municipal	8ª série/9º ano	4,9	4,5	4,0	5,1	4,9	5,1	5,3

Fonte: sistemasideb.inep.gov.br

O município de Lagoa dos Três Cantos com população de 1.598 habitantes, de origem germânica na sua maioria. A procedência do nome da cidade surgiu com os colonizadores que se instalaram na beira de uma picada, próximo a uma lagoa triangular. Em 20 de março de 1992 ocorreu a emancipação do município, desmembrando-se de Tapera e Não Me Toque. Dispõe de uma escola da rede estadual, a qual não apresentou resultados para a última pesquisa.

Quadro 07: resultados de Lagoa dos Três Cantos

Rede	Ano/Série	IDEB Observado				Metas Projetadas		
		2005	2007	2009	2011	2007	2009	2011
Estadual	4ª série/5º ano	-	-	-	-	-	-	-
	8ª série/9º ano	-	5,1	5,1	-	-	5,2	5,4

Fonte: sistemasideb.inep.gov.br

O município de Quinze de Novembro com população de 3.653 habitantes, colonizado por alemães e com a maior porcentagem de protestantes luteranos. Emancipado em 08 de dezembro de 1987 através da Lei Estadual 8.454. Tem a origem do nome, possivelmente, na data de inauguração do templo da comunidade evangélica, em 15 de novembro de 1915. Dispõe de uma escola da rede estadual, a qual apresentou somente resultados para a 8ª série/9º ano, sendo que decaiu em relação à pesquisa realizada no ano de 2009 e não atingiu a Meta Projetada para a pesquisa de 2011. A escola municipal estreou na pesquisa apresentando resultado significativo para a 4ª série/5º ano.

Quadro 08: resultados de Quinze de Novembro

Rede	Ano/Série	IDEB Observado				Metas Projetadas		
		2005	2007	2009	2011	2007	2009	2011
Estadual	4ª série/5º ano	-	4,6	-	-	-	4,9	5,1
Municipal	4ª série/5º ano	-	-	-	5,9	-	-	-
Estadual	8ª série/9º ano	3,8	3,8	3,6	3,1	3,9	4,0	4,3
Municipal	8ª série/9º ano	-	-	-	-			

Fonte: sistemasideb.inep.gov.br

O município de Saldanha Marinho com população de 2.869 habitantes originada de imigrantes alemães. O município foi criado pela Lei 8.593 de 09 de maio de 1988 e o nome é uma homenagem a Joaquim Saldanha Marinho. Dispõe de uma escola da rede estadual e uma municipal as quais não estão representadas por resultados em nenhuma das séries/turmas, nos anos estimados.

Quadro 09: resultados de Saldanha Marinho

Rede	Ano/Série	IDEB Observado				Metas Projetadas		
		2005	2007	2009	2011	2007	2009	2011
Estadual	4ª série/5º ano	-	-	5,8	-	-	-	6,1
Municipal	4ª série/5º ano	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	8ª série/9º ano	-	4,3	4,4	-	-	4,3	4,6
Municipal	8ª série/9º ano	-	-	4,6	-	-	-	-

Fonte: sistemasideb.inep.gov.br

O município de Santo Antônio do Planalto com população de 1.987 habitantes oriundos de imigrantes alemães e italianos. A origem provável da denominação do município esta ligada ao nome da Fazenda Santo Antônio, de propriedade do primeiro morador Rolim de Moura. Obteve sua emancipação em 20 de março de 1992 pela Lei Estadual nº 9.550. . Dispõe de uma escola da rede pública estadual a qual apresentou evolução na última pesquisa para 8ª série/9º ano. Na rede pública municipal dispõe de duas escolas cujo resultado apresentado apenas na 4ª série/5º ano, expressou progresso constante, ultrapassando as Metas Projetadas.

Quadro 10: resultados de Santo Antônio do Planalto

Rede	Ano/Série	IDEB Observado				Metas Projetadas		
		2005	2007	2009	2011	2007	2009	2011
Estadual	4ª série/5º ano	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	4ª série/5º ano	-	5,0	5,7	6,8	-	5,2	5,5
Estadual	8ª série/9º ano	-	3,8	3,6	4,1	-	3,9	4,1
Municipal	8ª série/9º ano	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: sistemasideb.inep.gov.br

O município de Selbach com população de 4.929 habitantes, de origem predominantemente alemã. A denominação "Selbach" está originada ao nome do colonizador da área: Coronel Jacob Selbach Júnior. Foi o 9º Distrito de Passo Fundo e elevado à vila pelo ato nº 400 de 09 de agosto de 1924. Em 30 de julho de 1964, pela Lei Estadual nº 4762, foi emancipado. Conta somente com uma escola estadual a qual apresenta evolução na 4ª série/5º ano superando as Metas Projetadas para cada ano de referência da pesquisa, porém para a 8ª série/9º ano apresenta dados preocupantes, pois regride em relação a sua própria estatística, permanecendo com longa distancia da Meta Projetada para cada ano da pesquisa.

Quadro 11: resultados de Selbach

Rede	Ano/Série	IDEB Observado				Metas Projetadas		
		2005	2007	2009	2011	2007	2009	2011
Estadual	4ª série/5º ano	4,2	5,0	5,2	5,6	4,3	4,6	5,0
	8ª série/9º ano	4,8	4,6	4,2	4,0	4,9	5,0	5,3

Fonte: sistemasideb.inep.gov.br

O município de Victor Graeff com população de 3.036 habitantes de origem basicamente alemã. O município recebeu este nome em homenagem ao prefeito que teve grande atuação política: Victor Graeff. A emancipação do município ocorreu em 23 de outubro de 1965. Conhecido nacionalmente como município da "Mais Bela Praça do Estado do Rio Grande do Sul". Dispõe de uma escola na rede estadual, a qual não expressou dados estatísticos para a última pesquisa. A escola municipal não apresentou dados estatísticos para 4ª série/5º ano na última pesquisa, mas estreou resultado significativo na 8ª série/9º ano.

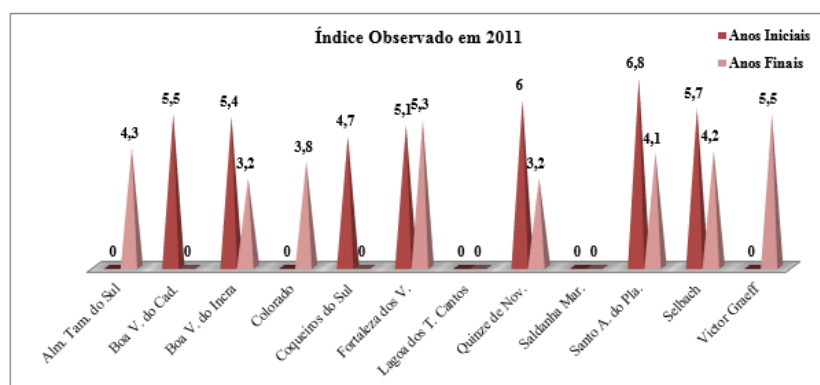
Quadro 12: resultados de Victor Graeff

Rede	Ano/Série	IDEB Observado				Metas Projetadas		
		2005	2007	2009	2011	2007	2009	2011
Estadual	4ª série/5º ano	-	5,2	-	-	-	5,4	5,7
Municipal	4ª série/5º ano	-	5,2	5,6	-	-	5,4	5,7
Estadual	8ª série/9º ano	5,1	4,9	4,9	-	5,1	5,3	5,5
Municipal	8ª série/9º ano	-	-	-	5,3	-	-	-

Fonte: sistemasideb.inep.gov.br

O gráfico de número 01 sintetiza os resultados dos indicadores da última avaliação das turmas de 4ª série/5º ano e 8ª série/9º ano entre os municípios deste bloco. Os municípios Almirante Tamandaré, Colorado e Victor Graeff não obtiveram resultados para os anos iniciais. Os municípios de Boa Vista do Cadeado e Coqueiros do Sul não obtiveram resultados para os anos finais. Os municípios de Lagoa dos Três Cantos e Saldanha Marinho não obtiveram resultados para os anos iniciais e finais. Cabe ressaltar que os indicadores para os anos iniciais na maior parte dos municípios apresentam-se superior aos anos finais.

Gráfico 01: Índice Observado em 2011



Fonte: sistemasideb.inep.gov.br

1.2 MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO ENTRE 8.829 A 19.312 HABITANTES

O município de Ibirubá com população de 19.312 habitantes de origem italiana e alemã. O nome foi sugerido por membro do IBGE e significa pitangueira do mato, em tupi guarani. Ibirubá se desmembrou de Cruz Alta em 28 de fevereiro de 1855.

Dispõe de quatro escolas na rede estadual cujos índices para a 4ª série/5º ano evoluíram, superando a Meta Projetada. Para a última turma do ensino fundamental os resultados permaneceram com os mesmos índices, mas abaixo da Meta Projetada. A rede das escolas municipais conta duas escolas nas quais o resultado apresentado para a 4ª série/5º ano obteve excelente evolução para a Meta Projetada, porém insuficiente para a 8ª série/ 9º ano na qual decaiu ficando distante da Meta Projetada.

Quadro 13: resultados de Ibirubá

Rede	Ano/Série	IDEB Observado				Metas Projetadas		
		2005	2007	2009	2011	2007	2009	2011
Estadual	4ª série/5º ano	4,9	5,0	5,2	5,9	4,9	5,3	5,6
Municipal	4ª série/5º ano	3,8	4,8	5,6	6,4	3,9	4,2	4,6
Estadual	8ª série/9º ano	4,4	4,7	4,1	4,1	4,4	4,6	4,8
Municipal	8ª série/9º ano	4,2	4,6	4,4	3,6	4,2	4,4	4,7

Fonte: sistemasideb.inep.gov.br

O município de Não Me Toque com população de 15.936 habitantes, composta principalmente por descendentes de alemães e holandeses, denominado berço da imigração holandesa do Rio Grande do Sul. O município foi instalado em 28 de fevereiro de 1955 e tem o nome originado por duas versões: um arbusto de tronco curto e recorto de espinhos conhecido como não me toque e a expressão “não me toque daqui” dita por fazendeiro português. Em 2009 recebeu o título de “Capital Nacional da Agricultura de Precisão”. Dispõe de duas escolas da rede estadual, cujos resultados expressaram índices significativos para a 4ª série/5º ano ultrapassando a Meta Projetada, porém para a 8ª série/9º ano os índices decaíram ficando aquém da Meta Projetada. Na rede municipal conta com cinco escolas cujos resultados decaíram nas duas séries/anos de referência para a pesquisa do ano de 2011, não atingindo as Metas Projetadas.

Quadro 14: resultados de Não Me Toque

Rede	Ano/Série	IDEB Observado				Metas Projetadas		
		2005	2007	2009	2011	2007	2009	2011
Estadual	4ª série/5º ano	5,2	5,2	5,7	6,2	5,2	5,6	5,9
Municipal	4ª série/5º ano	4,3	4,6	4,8	4,9	4,3	4,7	5,1
Estadual	8ª série/9º ano	4,5	4,3	4,8	4,7	4,5	4,7	4,9
Municipal	8ª série/9º ano	4,0	3,3	3,6	3,6	4,1	4,2	4,5

Fonte: sistemasideb.inep.gov.br

O município de Salto do Jacuí com população de 11.880 habitantes de descendência açoriana, alemã e italiana. A origem do nome é indígena (Rio dos Jacus) e por haver um grande salto no rio. Conhecida como a "Capital Gaúcha da Energia Elétrica" e "Capital mundial das pedras ágatas". Emancipado em 12 de maio de 1982. Dispõe de duas escolas da rede pública estadual nas quais o resultado apresentado para a 4ª série/5º ano demonstrou crescimento e alcançando a Meta Projetada, porém para a 8ª série/9º ano permaneceu com o mesmo índice, ficando aquém da Meta Projetada. A rede municipal, também conta com duas escolas nas quais os índices para a 4ª série/5º ano evoluíram sensivelmente, mas ficando abaixo da Meta Projetada e para a 8ª série/9º ano o índice estão ausentes.

Quadro 15: resultados do IDEB de Salto do Jacuí

Rede	Ano/Série	IDEB Observado				Metas Projetadas		
		2005	2007	2009	2011	2007	2009	2011
Estadual	4ª série/5º ano	4,6	4,7	5,0	5,4	4,6	5,0	5,4
Municipal	4ª série/5º ano	3,4	3,6	3,9	4,0	3,4	3,8	4,2
Estadual	8ª série/9º ano	3,8	3,7	4,1	4,1	3,9	4,0	4,3
Municipal	8ª série/9º ano	-	3,6	3,5	-	-	3,7	3,9

Fonte: sistemasideb.inep.gov.br

O município de Santa Bárbara do Sul com população de 8.829 habitantes, cuja colonização ocorreu por lusos, alemães e italianos. Foi emancipado em 31 de janeiro de 1959 e a origem do nome ainda não está identificada, sendo possível ter sofrido esta denominação pelas missões jesuíticas. Nos primórdios o município era posto de criação de gado e descanso dos tropeiros e carreteiros que seguiam a São Paulo. Dispõe de três escolas na rede pública estadual para as quais não constam dados estatísticos da 4ª série/5º ano na última pesquisa, mas permanecendo com os mesmos indicativos para a turma finalista do ensino fundamental atendendo a Meta Projetada. Na rede municipal conta também com três escolas, nas quais estão ausentes resultados para a 4ª série/5º ano da última pesquisa e apresentando índices negativos para a 8ª série/9º ano ficando aquém da Meta Projetada.

Quadro 16: resultados de Santa Bárbara do Sul

Rede	Ano/Série	IDEB Observado				Metas Projetadas		
		2005	2007	2009	2011	2007	2009	2011
Estadual	4ª série/5º ano	4,3	4,7	4,3	-	4,4	4,7	5,1
Municipal	4ª série/5º ano	4,1	4,3	4,7	-	4,2	4,5	5,0
Estadual	8ª série/9º ano	3,8	3,8	4,3	4,3	3,9	4,0	4,3
Municipal	8ª série/9º ano	3,3	4,2	4,0	3,7	3,4	3,5	3,8

Fonte: sistemasideb.inep.gov.br

O município de Tapera com população de 10.448 habitantes oriundos de imigrantes alemães e italianos. Foi instalada em 28 de fevereiro de 1955 e teve a origem do nome por existir um rancho abandonado que servia como local de descanso para os viajantes, chamado de tapera. Dispõe de três escolas na rede pública estadual, nas quais o resultado para a 4ª série/5º ano apresentou progresso, superando a Meta Proposta. No entanto, o índice para a 8ª série/9º ano decaiu, mas permanecendo superior a Meta Projetada. A rede municipal conta com duas escolas as quais não apresentaram dados estatísticos para a última pesquisa.

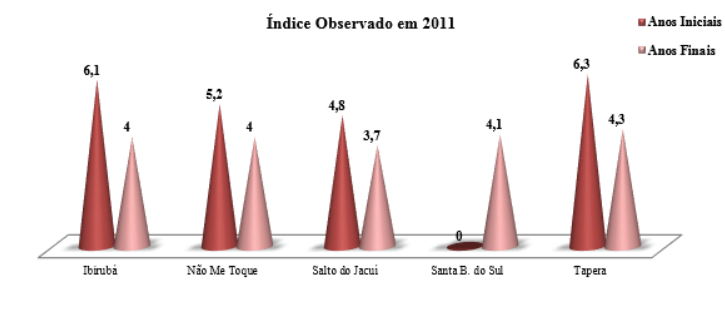
Quadro 17: resultados de Tapera

Rede	Ano/Série	IDEB Observado				Metas Projetadas		
		2005	2007	2009	2011	2007	2009	2011
Estadual	4ª série/5º ano	5,3	5,6	5,5	6,3	5,3	5,6	6,0
Municipal	4ª série/5º ano	3,9	4,6	4,9	5,6	3,9	4,3	4,7
Estadual	8ª série/9º ano	3,8	4,1	4,8	4,4	3,8	4,0	4,2
Municipal	8ª série/9º ano	-	3,3	4,0	-	-	3,4	3,6

Fonte: sistemasideb.inep.gov.br

O gráfico de número 02 sintetiza os resultados dos indicadores da última avaliação das turmas de 4ª série/5º ano e 8ª série/9º ano entre os municípios do segundo bloco da região da AMAJA, onde apenas Santa Bárbara do Sul não apresentou indicadores para os anos iniciais. Também, cabe observar que os resultados para os anos iniciais demonstram superioridade em relação aos anos finais.

Gráfico 02: Índice Observado em 2011



Fonte: sistemasideb.inep.gov.br

1.3 MUNICÍPIOS COM POPULAÇÃO ENTRE 59.317 A 62.821 HABITANTES

O município de Carazinho com população de 59.317 de habitantes deve o nome ao diminutivo de um pequeno peixe identificado como "Cará", de forma arredondada e achatada. O povoado surgiu com a construção da capela do Senhor Bom Jesus de Iguape, em 1880. Mais tarde, chegaram imigrantes estrangeiros, alemães e italianos, que passaram a se dedicar a cultura de cereais e fumo nas pequenas propriedades. No ano 1896, o 4º distrito de Passo Fundo denominado de Jacuizinho foi dividido em três seções e uma delas passou a se chamar de Carazinho. Em 1931, Carazinho foi emancipado e em 1938 foi elevado a município. Participaram na realização das avaliações externas encaminhadas pelo MEC onze educandários da rede estadual nas quais o desempenho para a 4ª série/5º ano obteve sensível progresso, mas superando a Meta Proposta, mas para a 8ª série/ 9º ano o resultado sinalizou a primeira queda dos índices, ficando aquém da Meta Proposta. Na rede de escolas municipais participaram treze escolas, as quais obtiveram avanços nos dois níveis de série/ano e superaram as Metas Projetadas para a pesquisa do ano de 2011.

Quadro18: resultados de Carazinho

Rede	Ano/Série	IDEB Observado				Metas Projetadas		
		2005	2007	2009	2011	2007	2009	2011
Estadual	4ª série/5º ano	4,0	4,9	5,4	5,5	4,0	4,4	4,8
Municipal	4ª série/5º ano	3,7	4,3	4,7	5,0	3,7	4,1	4,5
Estadual	8ª série/9º ano	4,1	4,2	4,3	4,1	4,1	4,2	4,5
Municipal	8ª série/9º ano	4,0	4,1	4,0	4,4	4,0	4,2	4,4

Fonte: sistemasideb.inep.gov.br

O município de Cruz Alta com população de 62.821 habitantes remonta a história do século XVII quando um padre jesuíta mandou erguer uma grande cruz de madeira na linha divisória que separava as terras da Espanha e Portugal. Foi criado por uma Resolução Imperial em 11 de março de 1833 e o outrora imenso território, hoje comporta duzentos e dezoito municípios do estado. Dispõe de onze escolas da rede estadual que participou da realização da Prova Brasil, as quais apresentaram índices de progresso para as duas séries/anos de referência da pesquisa, superando as Metas Projetadas. Da rede municipal, participaram da pesquisa onze escolas as quais apresentaram avanço para a 4ª série/5º ano superando a Meta Proposta, porém demonstrando resultado negativo para a 8ª série/9º ano ficando aquém da Meta Projetada.

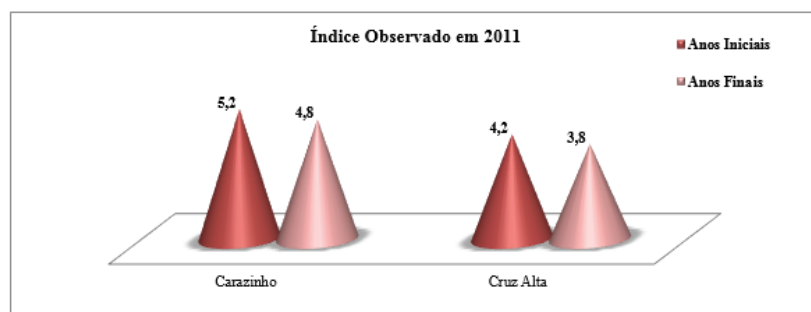
Quadro 19: resultados de Cruz Alta

Rede	Ano/Série	IDEB Observado				Metas Projetadas		
		2005	2007	2009	2011	2007	2009	2011
Estadual	4ª série/5º ano	3,6	4,3	4,6	5,1	3,7	4,0	4,5
Municipal	4ª série/5º ano	3,4	4,0	4,3	4,6	3,5	3,8	4,2
Estadual	8ª série/9º ano	3,2	3,4	4,0	4,0	3,3	3,4	3,7
Municipal	8ª série/9º ano	3,0	3,2	3,3	3,2	3,1	3,2	3,5

Fonte: sistemasideb.inep.gov.br

O gráfico de número 03 sintetiza os resultados dos indicadores da última avaliação das turmas de 4ª série/5º ano e 8ª série/9º ano entre os municípios do terceiro bloco da região da AMAJA, onde os dois municípios apresentam indicadores para os anos iniciais e anos finais, porém os anos iniciais apresentam resultados superiores.

Gráfico 03: Índice Observado em 2011



Fonte: sistemasideb.inep.gov.br

2. A EXPRESSÃO DOS INDICADORES

O Plano Nacional de Educação na tentativa de proporcionar condições de acesso à educação de qualidade estabeleceu metas encaminhadas por diretrizes a serem desenvolvidas em colaboração com os municípios, estados e a União. O Plano Nacional de Educação recorre ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica que atua como localizador das deficiências e mazelas das redes de educação básica, em maior grau de vulnerabilidade no desempenho escolar e que por isso requerem atenção diferenciada, apoio financeiro e de gestão. Para tanto o Ideb associa os indicadores do fluxo escolar (aprovação sem repetência) e resultado das avaliações da Prova Brasil, denominada por Avaliação Nacional do Rendimento Escolar - Anresc.

Os indicadores objetivam o monitoramento das redes públicas a bem de diagnosticar a qualidade apresentada e no intento de formular e adequar políticas públicas, porém que não funcionam sozinhas resolvendo as dificuldades. Necessariamente, ao avaliar reflexiona-se em relação ao que não foi alcançado para prováveis providências. A tão polêmica questão do rankiamento dos indicadores não está a ocorrer pela ausência de comprometimento em buscar a qualidade voltada a aprendizagem dos educandos, de forma cidadã? A avaliação tem sentido ao ser utilizada como mecanismo para repensar e instrumentalizar as práticas.

A universalização do direito ao acesso a escola permeou as políticas educacionais por décadas. No entanto, com o direito ao acesso assegurado, a qualidade em educação necessita encaminhamento de políticas que também assegurem aprendizagem, ou seja, que assegurem o direito ao aprendizado de competências cognitivas básicas e gerais. É através da Prova Brasil que o Estado está verificando se o direito da aprendizagem está sendo efetivado, medindo as habilidades leitoras e matemáticas pelos elementos de padronização e medida.

Enquanto a educação privilegiava parcela da sociedade as questões de qualidade da educação estavam exclusivamente subordinadas aos critérios meritocráticos. A partir de a escolaridade contemplar a universalidade pelo ingresso, mas não de aproveitamento escolar os indicadores da avaliação em larga escala passam a ser a ponta do iceberg para inquietações sociais e políticas. Com o fator dos indicadores estarem amplamente sendo denunciados por mero reguladores e/ou rankiadores, como são colocados em contrapondo pelos sistemas de educação básica e pública brasileira no sentido de superar a qualidade da educação, apresentando práticas que ultrapassem este embate?

Há hoje um grande contingente de alunos procedentes das camadas populares que vivem o seu ocaso no interior das escolas,

desacreditados nas salas de aula ou relegados a programas de recuperação, aceleração, progressão continuada e/ou automática, educação de jovens e adultos, pseudoescolas de tempo integral, cuja eliminação da escola foi suspensa ou adiada e aguardam sua eliminação definitiva na passagem entre ciclos ou conjunto de séries, quando então saem das estatísticas de reprovação ou em algum momento de sua vida escolar onde a estatística seja mais confortável (FREITAS, 2007, p. 90).

A Prova Brasil detecta habilidades e competências desenvolvidas e as dificuldades e lacunas no processo da aprendizagem, funcionando como diagnóstico para o replanejamento de ações das políticas pública, bem como dos paradigmas voltados à educação básica de qualidade. É aplicada em turmas de alunos da 4º série/ 5º ano e em turmas de alunos da 8ª série/9º ano, contemplando o número mínimo de vinte alunos, bianualmente nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática para avaliar competências de leitura e resolução de problemas, respectivamente. Os resultados da Prova Brasil são apresentados a partir da escala de proficiência em Matemática e Língua Portuguesa que pode variar de 0 a 500 pontos.

As competências necessárias a serem adquiridas em Língua Portuguesa indicam às habilidades de ler e escrever, considerando especificidades formais e informais. O foco em Matemática está estruturado pela resolução de problemas, tendo implícita a dinâmica de que a aprendizagem matemática torna-se significativa a partir de desafios a serem solucionados mediante estratégias de resolução. Na perspectiva do processo de construção do conhecimento compreende-se a aquisição de competências cognitivas pelo desenvolvimento de diferentes modalidades estruturais da inteligência e determinante das operações que o sujeito utiliza para estabelecer relações com e entre os objetos físicos, conceitos, situações, fenômenos e pessoas. Por sua vez a aquisição de habilidades depende das competências adquiridas e referem-se ao plano objetivo e prático do saber fazer.

As competências constituem padrões de articulação do conhecimento a serviço da inteligência. Podem ser associadas aos esquemas de ação, desde os mais simples até às formas mais elaboradas de mobilização do conhecimento, com a capacidade de expressão de diversas linguagens, a capacidade de argumentação e defesa de um ponto de vista, a capacidade de tomar decisões, de enfrentar situações problemas, de pensar sobre e elaborar propostas de intervenção na realidade (MACHADO, 2008, p. 145-146).

A introdução dos conceitos de competências e habilidades foi implantada pela tendência de ensinar alunos a aplicar os conhecimentos aprendidos na escola no mundo cotidiano. Pelos

resultados apresentados na proficiência da Prova Brasil questiona-se até onde e como foram institucionalizados estes conceitos, relacionando-os com os conteúdos disciplinares. Diz o ditado popular que não se pode dar aquilo que se desconhece, portanto a quem compete ou de quem seria o compromisso de qualificar os docentes a refletir suas práticas para construir aprendizagens de forma a não ocorrer o esvaziamento entre planos curriculares e o desenvolvimento paralelo das habilidades e competências.

A divulgação dos indicadores das avaliações externas das redes da educação básica costuma provocar descompasso, principalmente quando não atendem as expectativas esperadas. O professor da Universidade Estadual de Campinas – Unicamp Luiz Carlos de Freitas afirma que “repassar a responsabilidade para a escola por um mau desempenho, como se fosse culpa do professor, não dá”. Precisam ser consideradas as responsabilidades de gestão da equipe administrativa bem como das políticas públicas efetivadas para que os resultados ocorram qualificando os processos educacionais.

O Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF) criado em 2001 pelo Instituto Paulo Montenegro, pesquisa a capacidade de leitura, escrita e cálculo da população brasileira adulta. Aponta que em 2009 no Brasil havia 7% de analfabetos, 21% de alfabetizados de nível rudimentar (conseguem localizar informações explícitas em textos muito curtos), 47% de nível básico (localizam informações em textos curtos a médios) e 25% de nível pleno (domínio completo das habilidades). O índice de analfabetismo funcional é medido entre as pessoas com mais de 20 anos que não completaram quatro anos de estudos formais. Segundo a Declaração Mundial sobre Educação para Todos no Brasil, 75% das pessoas entre 15 e 64 anos não conseguem ler, escrever e calcular plenamente. Esse número inclui os 68% considerados alfabetos funcionais e os 7% considerados analfabetos absolutos, sem qualquer habilidade de leitura ou escrita. Apenas um entre quatro brasileiros consegue ler, escrever e utilizar essas habilidades para continuar aprendendo.

Se olharmos o problema de uma perspectiva curiosa, para não dizer trágica, o Brasil começa o século XXI com um número maior de analfabetos funcionais do que os analfabetos absolutos no começo do século passado. Os dados estatísticos relacionados ao analfabetismo do Brasil estão provocativamente aqui apresentados como contraponto e encaminhando reflexão relacionada à universalização do ensino, porém onde verdadeira proposta de promoção do ensino de qualidade ainda é negada, demonstrada nas entrelinhas escritas dos indicadores do IDEB dos dezenove municípios da AMAJA. Então para que e porque avaliar e avaliar para que e por quê?

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A apresentação desta pesquisa denuncia diversas problemáticas, sendo elas: ausência de indicadores tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais de vários municípios, indicadores com resultados menores para os anos finais em relação aos anos iniciais, como as competências e habilidades foram incorporados à prática escolar considerando os resultados dos indicadores inferiores nos anos finais em todos os municípios, ausência do comprometimento com a qualidade da educação presente na pequena evolução quanto ao alcance das metas propostas, confirmando apenas a regulação e o rankingamento, a sondagem apresentada pelo resultado da Prova Brasil está sendo utilizada exatamente onde e como, entre outras dificuldades.

A realização das avaliações externas da educação básica por si não se responsabilizam em alcançar qualidade aos processos e práticas educacionais, mas oportunizam atingir alguma evolução pelo grau de importância e reflexão destinada aos resultados. A apresentação desta pesquisa desvela uma série de dificuldades e questões que podem ser trazidas com mais lucidez e clareza aos gestores dos sistemas educacionais e encaminhamento das políticas públicas de modo que realmente sejam voltadas ao atendimento das dificuldades ocorrentes nos sistemas educacionais na região da AMAJA e ao longo do território brasileiro.

Fica também a indagação relativa à questão em torno da responsabilidade dos sistemas municipais de educação assegurados pela Constituição de 1988 quanto ao gerenciamento e funcionamento do ensino fundamental, porém estando centralizadas as questões curriculares e de avaliação ao MEC. Quais os comprometimentos de cada sistema municipal quanto ao amplo processo das avaliações externas da educação básica? Deixar acontecer e aguardar os resultados?

REFERÊNCIAS

Bons Resultados do IDEB não Garantem Ensino de Qualidade nas Escolas. Disponível em: http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/estudo-sugere_que_bons_resultados. Acesso em: 13 jul. 2012.

Como Melhorar seu IDEB – IDEB; Apresentação - Diretrizes para a Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/>. Acesso em: 27 ago. 2012.